Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa - NPP
Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Apêndice L:

TEMPLATE DE ARTIGO CIENTÍFICO

Elaborado por:

Aparecido Pimentel Ferreira

Revisão:

Marcia Godoy dos Santos

Ana Angélica Gonçalves

Luiz Sérgio de Rezende Moura

Luciane Teixeira de Souza

Nilo Silvio Costa Serpa

012 - Copyright Faculdades Integradas PROMOVE
Direitos desta edição reservados ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa
QE 11, Área Especial C/D
Guará I - Brasília - DF
Telefone: 3035-9557
www.icesp.edu.br

É proibida a reprodução parcial ou total desta obra com fins lucrativos e que não sejam para fins acadêmicos ou científicos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ICESP
Expediente

Ficha Catalográfica

Apresentação

O presente modelo tem como objetivo mostrar de forma clara e objetiva os itens que devem ser elaborados e apresentados para ARTIGO CIENTÍFICO desenvolvido no âmbito acadêmico, de acordo com as normas da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT, bem como o MANUAL DE NORMATIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO do Centro Universitário ICESP.

O presente documento aborda os trabalhos científicos, apresentando os tipos de artigos científicos e algumas definições e conceitos pertinentes, bem como a estrutura e formatação gráfica dos trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT e do Manual de Normatização e Orientação de TCC.

É importante lembrar que tal modelo é uma sugestão da Coordenação Geral de Trabalhos de Conclusão de Curso - CGTCC, e que a formatação apresentada aqui poderá ser alterada, desde que respeitadas as normas da ABNT para a confecção de artigos. Ademais, o TCC poderá obedecer a formatação de um periódico específico, desde que seja anexado ao TCC as normas do periódico em questão.

Sumário

1 ARTIGO CIENTÍFICO 05
1.1 Conceito 05
1.2 A valorização dos Artigos Científicos 05
1.3 Formatação básica e os Tipos de artigos 05
1.3.1 Artigos Originais 06
1.3.2 Artigos de Revisão 07
1.3.3 Relatos de casos ou Caso clínico 07
1.4 Agradecimentos 08
1.4 Referências bibliográficas 08
1.4.1 Artigo padrão 08
1.4.2 Livro 08
1.4.3 Capítulo de livro 09
1.4.4 Teses e dissertações 09
1.4.5 Trabalho apresentado em congresso ou similar (publicado) 09
1.4.6 Artigo de revista eletrônica 09
1.4.7 Materiais da Internet 09
1.5 Template de Artigo Científico 10

1 ARTIGO CIENTÍFICO

1.1 Conceito

O artigo científico é atualmente a maneira mais eficiente e com maior visibilidade para publicar os resultados de uma pesquisa, uma vez que relata de maneira clara e concisa as informações e os resultados obtidos de uma pesquisa. Sua característica principal é ser publicado em periódicos científicos, tanto impressos, quanto *online*.

Embora existam vários modelos e normas de produção científica, este documento apresenta normas baseadas na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), principalmente nas normas técnicas: NBR 14.724 - Trabalhos acadêmicos (janeiro de 2006); NBR 6.023 – Elaboração de Referências (agosto de 2002); NBR 15.287 - Projeto de pesquisa (janeiro de 2006) e NBR 6.028 - Informação e documentação – Resumo (novembro de 2003).

1.2 A valorização dos Artigos Científicos

Com a expansão do acesso aos meios digitais, cada vez mais os artigos científicos são utilizados como mecanismos de divulgação do resultado de estudos científicos. Os órgãos de fomento a pesquisas e o próprio mercado de trabalho, cada vez mais vêm sendo exigentes em relação à cobrança por publicações, e de acordo com o atual modelo, a produção científica por meio de artigos científicos tem sido o meio mais valorizado.

Adicionalmente, as próprias instituições têm apostado nesta tendência, uma vez que, com a maior visibilidade dos artigos científicos, as bases bibliográficas de apoio aos estudantes têm sido ampliadas por meio da publicação de trabalhos realizados no âmbito interno. Ademais, a publicação de artigos científicos e a sua maior valorização e visibilidade tem sido uma ferramenta importante de divulgação de trabalhos, docentes e da própria instituição.

1.3 Formatação básica e os Tipos de artigos

Os textos deverão ser escritos em fonte Arial, tamanho 10, com espaçamento simples e alinhamento de margens de 2cm para todos os lados. O artigo deverá contemplar ainda todos os tópicos descritos como pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme demonstrado no tópico 1.5 Estrutura Gráfica e no exemplo ao final deste

documento.

Para a confecção dos TCCs no Centro Universitário ICESP, serão aceitos três modelos de artigos científicos, sendo: i) artigos originais, ii) artigos de revisão e iii) relato de caso.

1.3.1 Artigos Originais

São trabalhos que divulgam resultados de pesquisa original e ou inédita. São trabalhos que apresentam um rigor metodológico e/ou uma abordagem fenomenológica, com métodos sucintamente descritos e que permitam ser generalizados e replicados, e preferencialmente, que sejam inéditas ou que possam contribuir para o entendimento de algum fenômeno.

O texto dos artigos originais deve conter as seguintes seções, cada uma com seu respectivo subtítulo:

a) Introdução: aqui o autor deve descrever o "estado de arte" do trabalho de maneira sucinta, citando apenas referências estritamente pertinentes. Nesta seção o autor deve apresentar o problema da pesquisa, apontar e descrever a literatura atual sobre o tema e apresentar a relevância e a justificativa do estudo. Ao final da introdução, os objetivos do estudo devem ser claramente descritos.

b) **Métodos:** nesta seção os procedimentos do estudo deverão ser claramente descritos, de forma que a reprodução do estudo possa ocorrer. É necessário descrever a população estudada, a amostra e os critérios de seleção; definir claramente as variáveis e detalhar a análise estatística, além dos instrumentos. Sempre que o estudo envolver seres humanos, é obrigatória a inclusão de declaração de que todos os procedimentos tenham sido aprovados por um comitê de ética em pesquisa.

c) Resultados: devem ser apresentados de maneira clara, objetiva e em sequência lógica. As informações contidas em tabelas ou figuras não devem ser repetidas no texto.

d) Discussão: deve interpretar os resultados e compará-los com os dados já descritos na literatura, enfatizando os aspectos novos e importantes do estudo.

Discutir as implicações dos achados e suas limitações, bem como a necessidade de pesquisas adicionais. Inclui recomendações, quando pertinentes (esse tópico pode ser escrito juntamente com os resultados).

e) **Conclusão:** as conclusões devem ser escritas levando em consideração os objetivos do trabalho, evitando assertivas não apoiadas pelos achados e dando ênfase igual a achados positivos e negativos que tenham méritos científicos similares. A conclusão não deve conter informações novas que não tenham sido apresentadas e mencionadas anteriormente.

1.3.2 Artigos de Revisão

Avaliação crítica e sistemática da literatura sobre determinado assunto. O texto de artigos de revisão não obedece a um esquema rígido de seções. Sugere-se uma **introdução** breve, em que os autores explicam qual a importância da revisão para a área, à luz da literatura. É necessário **descrever os métodos** de seleção e extração dos dados, de forma que sejam apontadas quais as bases de dados que foram pesquisadas, bem como o período da busca. A **revisão de literatura ou referencial teórico** deve apresentar todas as informações pertinentes em detalhe, preferencialmente separadas por tópicos. A seção das **considerações finais** deve correlacionar as idéias principais da revisão com as possíveis aplicações, limitando generalizações aos domínios da revisão e não deve conter informações novas que não tenham sido apresentadas e mencionadas anteriormente.

1.3.3 Relatos de casos

São trabalhos de observações originais, acompanhados de análise e discussão. Tratam de situações singulares; em saúde, por exemplo, doenças raras ou nunca descritas, assim como formas inovadoras de diagnóstico ou tratamento, bem como de produtos ou sistemas. Já para cursos voltados às áreas exatas, como Engenharia e partes da Agronomia, as situações singulares podem ser referentes a problemas estruturais em construções civis, ao estudo de particularidades relacionadas à climatologia de determinada região, etc. O texto é composto por uma introdução breve que situa o leitor quanto à importância do assunto e apresenta o objetivo da apresentação do caso; por um relato resumido do caso; e por comentários que discutem aspectos

relevantes e comparam o relato com outros casos descritos na literatura.

O texto de relatos de caso deve conter as seguintes seções, cada uma com seu respectivo subtítulo:

a) **Introdução:** apresenta de modo sucinto o que se sabe a respeito do tema/caso em questão e quais são as abordagens mais usuais deste, por meio de uma breve, porém atual, revisão da literatura.
b) **Descrição do(s) caso(s):** o caso é apresentado com detalhes suficientes para o leitor compreender toda a evolução e seus fatores condicionantes. Quando o artigo trata do relato de mais de um caso, sugere-se agrupar as informações em uma tabela ou em um quadro, por uma questão de clareza e aproveitamento do espaço.
c) **Discussão:** apresenta correlações do(s) caso(s) com outros descritos e a importância do relato para a área correspondente, bem como as perspectivas de aplicação prática das abordagens inovadoras. Não é obrigatória a conclusão dos dados, contudo, é importante pelo menos sugerir propostas que poderiam ser utilizadas como estratégia de intervenção e ou melhora do caso.

1.4 Agradecimentos

Devem ser breves e objetivos, somente a pessoas ou instituições que contribuíram significativamente para o estudo, mas que não tenham preenchido os critérios de autoria. Integrantes da lista de agradecimento devem dar sua autorização por escrito para a divulgação de seus nomes, uma vez que os leitores podem supor seu endosso às conclusões do estudo.

1.4 Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser em ordem alfabética, de acordo com a norma ABNT NBR 6023.

1.4.1 Artigo padrão

Ferreira AP, Ferreira CB, Souza VC, Cordova COA, Silva GCB, Nobrega OT, et al. The influence of intense intermittent versus moderate continuous exercise on postprandial lipemia. Clinics. 2011;66(4):535-541.

Se houver mais de 6 autores, cite os seis primeiros nomes seguidos de “et al”.

1.4.2 Livro

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

1.4.3 Capítulo de livro

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

1.4.4 Teses e dissertações

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

1.4.5 Trabalho apresentado em congresso ou similar (publicado)

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

1.4.6 Artigo de revista eletrônica

Zimmerman RK, Wolfe RM, Fox DE, Fox JR, Nowalk MP, Troy JA et al. Vaccine criticism on the World Wide Web. J Med Internet Res. 2005;7(2):e17. http://www.jmir.org/2005/2/e17/. Acesso: 17/12/2005.

1.4.7 Materiais da Internet

1.4.7.1 Artigo publicado na Internet

Wantland DJ, Portillo CJ, Holzemer WL, Slaughter R, McGhee EM. The effectiveness of web-based vs. non-web-based interventions: a meta-analysis of behavioral change outcomes. J Med Internet Res. 2004;6(4):e40. http://www.jmir.org/2004/4/e40. Acesso: 29/11/2004.

1.4.7.2 Site

Cancer-Pain.org [site na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01. http://www.cancer-pain.org/. Acesso: 9/07/2002.

1.4.7.3 Banco de dados na Internet

Who's certified [banco de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000. http://www.abms.org/newsearch.asp. Acesso: 8/03/2001.

1.6 Template do Artigo Científico Original para Áreas da Saúde

Veja a partir da próxima página o Template do Artigo Científico.
Basta substituir os dados do Template pelos dados do seu TCC.

Curso _____ Artigo Original

EXEMPLO DE CONSTRUÇÃO E FORMATAÇÃO

EXAMPLE OF CONSTRUCTION AND FORMATTING

Ana Cristina de Farias[1], Vanessa Ferreira de Lima[1], Ricardo Pimenta[2]
1 Aluna do Curso de ----------
2 Professora Doutora do Curso de ----------

Resumo

Introdução: nesta seção, o autor deve apresentar um panorama geral do seu trabalho. O resumo deve ser escrito de maneira estruturada, ou seja, apenas com um parágrafo. **Objetivo:** mostrar aos leitores como pode ser fácil escrever um resumo de um artigo científico. **Materiais e Métodos:** nesta seção devem ser descritos os principais métodos utilizados no estudo, de forma que o leitor possa entender os principais procedimentos utilizados no estudo e, a partir das suas convicções, poder dar ou não uma maior credibilidade ao estudo. É normal as pessoas utilizarem, nesta seção, a nomenclatura metodologia. Este tópico não pode ultrapassar 250 palavras. O destaque dos tópicos introdução; objetivo; materiais e métodos; resultados; e conclusão não é obrigatório. Caso resolva destacar tais tópicos, lembre-se inicialmente do tipo de artigo que você está escrevendo, uma vez que os tópicos descritos neste resumo são referentes a um artigo original. Portanto, se você está escrevendo um artigo original ou relato de caso, fique atento aos tópicos correspondentes. **Resultado:** nesta seção o autor deve escrever os principais resultados do estudo, sem apresentar contrastação com a literatura ou emitir a sua opinião. **Conclusão:** neste tópico o autor deve responder, de maneira sucinta, ao objetivo do trabalho.

Palavras-Chave: formatação; mínimo três descritores; separação com ponto e vírgula.

Abstract

Introduction: In this section, the author must present an overview of the work. The abstract must be written in a structured way, in only one paragraph. **Objective:** to show the readers how easy it is to write an abstract of a scientific article. **Materials and Methods:** this section must be described the main methods used in the study, so that the reader can understand the main procedures used in the study and, from his or hers beliefs, give greater credibility to the study or nnot. It is normal that people use, in this section, the name methodology. This topic must not exceed 250 words. Highlighting the topics introduction; objectives; materials and methods; results; and conclusion is not mandatory. If you decide to highlight these topics, first have in mind the type of article you are writing, since the topics described in this abstract reffer to the original article. So, if you are writing an original article or a case study, be aware of the corresponding topics. **Results:** In this section, the author must write the main results of the study, without providing contrast to the literature or giving his or hers opinion. **Conclusion:** In this topic, the author must briefly respond to the objective.

Keywords: formatting; at least three descriptors; separated by semicolons.

Contato: nip@icesp.edu.br

Introdução

Neste momento, o autor explicita a origem do problema estudado e a revisão bibliográfica realizada sobre o tema. Esta fase é chamada de estado da arte, por ser aqui que o autor conduz o leitor a entrar e viver o problema que vai ser apresentado. É importante mostrar a relevância do estudo, qual a contribuição que este pode trazer e, mais do que isto, apresentar a justificativa de tal investigação. Nesta parte, o autor pode citar outros estudos que realizaram análises semelhantes e mostrar como a literatura o auxiliou a delimitar e a estruturar o presente estudo. Nesta parte, apesar de não ser mandatário, o autor pode, ainda, apresentar as hipóteses do trabalho. Ao final da Introdução, o autor descreve o objetivo do trabalho.

Materiais e Métodos

Nesta parte, o autor deve ser muito criterioso e descrever tudo com o máximo rigor

metodológico, de tal forma que outra pessoa que leia este trabalho tenha condições de replicá-lo em outra população.

Apesar de não ser obrigatório, é importante que o autor descreva os materiais e métodos subdivididos em tópicos. Sugerem-se os seguintes tópicos:

Critérios Éticos: aqui se apresentam os cuidados éticos, como o respeito aos direitos da pessoa humana; o cuidado com o anonimato; a aprovação do Comitê de Ética; e o atendimento à Resolução 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde, além do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido.

Caracterização do Estudo: É importante descrever o tipo de estudo e apresentar a casuística.

Amostra: descrever a amostra do estudo, bem como os critérios de seleção e a representatividade da mesma.

Critérios de Inclusão: descrever quais os cuidados utilizados para a dispensa, seleção e manutenção da amostra.

Procedimentos do estudo: descrever o passo-a-passo do estudo, desde a abordagem até a última etapa da coleta de dados.

Instrumentos: descrever com riqueza de detalhes quais os instrumentos e como foram utilizados.

Análise Estatística: uma das partes mais importantes do trabalho, indica como os dados foram analisados, se houve normalidade, se o teste é o teste indicado e se sustenta os achados de maneira significativa.

Retorno aos Avaliados: é importante descrever se os voluntários terão algum tipo de retorno sobre a pesquisa e que tipo de retorno será esse, como relatório, informativo ou outro.

Resultados

Nesta fase, a escrita dos resultados deve ser estritamente técnica, na qual devem ser descritos os resultados obtidos, independente se positivos ou negativos, se afirmam ou rejeitam a hipótese.

É interessante avaliar o tipo de resultado que se tem e descrevê-lo da melhor maneira possível, de forma a tornar o entendimento o melhor possível, com o máximo de detalhes, sem cansar o leitor. Para isso, o autor poderá utilizar figuras, gráficos, tabelas e quadros.

É importante, ao apresentar a figura, o gráfico, a tabela ou o quadro, deve-se, inicialmente, apresentar o título do objeto e depois apresentar o objeto, sendo que, após isso, é interessante descrever os dados sem ser repetitivo. Geralmente, quando se trata de figura, gráfico ou quadro, o título vem após o objeto.

Discussão

Esta é a principal parte do trabalho, no qual o autor deve apresentar o máximo de cuidado na escrita e é a parte em que é permitido ao autor inserir suas convicções, desde que respaldadas.

Este tópico geralmente não é subdividido e existem várias maneiras de escrever uma boa discussão. Assim a forma que é proposta neste documento não é mandatária e, antes do autor adotar esta sequência de pensamento para a escrita da discussão, deve, antes, verificar a natureza de seus dados, do trabalho que se tem em mãos e do tema em questão, uma vez que alguns dos ítens descritos abaixo podem não ser aplicados em todos os trabalhos, assim como possam existir ítens importantes em uma discussão que não estejam apresentados neste modelo.

Assim, sugere-se para a escrita da discussão a seguinte sequência de exposição: a) apresentação dos principais resultados, sem ser repetitivo, levando em consideração os resultados que foram descritos imediatamente antes; b) contrastação dos resultados com a literatura, apontando, neste caso, os estudos que corroboram ou que contradizem os achados, contudo, sempre buscando elucidar o porquê das diferenças, levando em consideração a metodologia utilizada; a população; o tempo etc.; c) posteriormente a isso, o autor explicará o fenômeno, implantando aqui suas convicções, sempre apresentando dados ou mostrando a lógica que substancia a sua opinião; d) após dar suas contribuições para a área, é importante que o autor apresente as limitações do estudo, uma vez que não há trabalhos perfeitos nem acabados e sempre haverá algo a ser melhorado ou ampliado; e) agora é hora de falar da aplicabilidade do estudo, da relevância e das possíveis contribuições para a área; f) é importante, também, que o autor aponte suas percepções metodológicas para auxiliar no delineamento das futuras pesquisas.

Conclusão:

Neste tópico, o autor deve ser direto e

objetivo, respondendo claramente ao objetivo do estudo.

Aqui, não devem ser apresentadas informações novas, que não foram apresentadas ou mencionadas anteriormente.

Agradecimentos:

Neste tópico, o autor deve citar aquelas pessoas que contribuíram para o estudo, porém não o suficiente para entrarem como autores.

Referências:

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

Cancer-Pain.org [site na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01. http://www.cancer-pain.org/. Acesso: 9/07/2002.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

Ferreira AP, Ferreira CB, Souza VC, Cordova COA, Silva GCB, Nobrega OT, et al. The influence of intense intermittent versus moderate continuous exercise on postprandial lipemia. Clinics. 2011;66(4):535-541.

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Wantland DJ, Portillo CJ, Holzemer WL, Slaughter R, McGhee EM. The effectiveness of web-based vs. non-web-based interventions: a meta-analysis of behavioral change outcomes. J Med Internet Res. 2004;6(4):e40. http://www.jmir.org/2004/4/e40. Acesso: 29/11/2004.

Who's certified [banco de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000. http://www.abms.org/newsearch.asp. Acesso: 8/03/2001.

Zimmerman RK, Wolfe RM, Fox DE, Fox JR, Nowalk MP, Troy JA et al. Vaccine criticism on the World Wide Web. J Med Internet Res. 2005;7(2):e17. http://www.jmir.org/2005/2/e17/. Acesso: 17/12/2005.

1.7 Template do Artigo Científico Original para Áreas Exatas

Veja a partir da próxima página o Template do Artigo Científico. Basta substituir os dados do Template pelos dados do seu TCC.

Curso _____ Artigo Original

EXEMPLO DE CONSTRUÇÃO E FORMATAÇÃO

EXAMPLE OF CONSTRUCTION AND FORMATTING

Ana Cristina de Farias[1], Vanessa Ferreira de Lima[1], Ricardo Pimenta[2]
1 Aluna do Curso de ----------
2 Professora Doutora do Curso de ----------

Resumo

Introdução: nesta seção, o autor deve apresentar um panorama geral do seu trabalho. O resumo deve ser escrito de maneira estruturada, ou seja, apenas com um parágrafo. **Objetivo:** mostrar aos leitores como pode ser fácil escrever um resumo de um artigo científico. **Materiais e Métodos:** nesta seção devem ser descritos os principais métodos utilizados no estudo, de forma que o leitor possa entender os principais procedimentos utilizados no estudo e, a partir das suas convicções, poder dar ou não uma maior credibilidade ao estudo. É normal as pessoas utilizarem, nesta seção, a nomenclatura metodologia. Este tópico não pode ultrapassar 250 palavras. O destaque dos tópicos introdução; objetivo; materiais e métodos; resultados; e conclusão não é obrigatório. Caso resolva destacar tais tópicos, lembre-se inicialmente do tipo de artigo que você está escrevendo, uma vez que os tópicos descritos neste resumo são referentes a um artigo original. Portanto, se você está escrevendo um artigo original ou relato de caso, fique atento aos tópicos correspondentes. **Resultado:** nesta seção o autor deve escrever os principais resultados do estudo, sem apresentar contrastação com a literatura ou emitir a sua opinião. **Conclusão:** neste tópico o autor deve responder, de maneira sucinta, ao objetivo do trabalho.

Palavras-Chave: formatação; mínimo três descritores; separação com ponto e vírgula.

Abstract

Introduction: In this section, the author must present an overview of the work. The abstract must be written in a structured way, in only one paragraph. **Objective:** to show the readers how easy it is to write an abstract of a scientific article. **Materials and Methods:** this section must be described the main methods used in the study, so that the reader can understand the main procedures used in the study and, from his or hers beliefs, give greater credibility to the study or nnot. It is normal that people use, in this section, the name methodology. This topic must not exceed 250 words. Highlighting the topics introduction; objectives; materials and methods; results; and conclusion is not mandatory. If you decide to highlight these topics, first have in mind the type of article you are writing, since the topics described in this abstract reffer to the original article. So, if you are writing an original article or a case study, be aware of the corresponding topics. **Results:** In this section, the author must write the main results of the study, without providing contrast to the literature or giving his or hers opinion. **Conclusion:** In this topic, the author must briefly respond to the objective.

Keywords: formatting; at least three descriptors; separated by semicolons.

Contato: nip@icesp.edu.br

Introdução

Neste momento, o autor promove a ambientação do leitor no assunto a ser tratado, explicitando o problema-alvo consubstanciado pela bibliografia selecionada. Nesta etapa, o autor convida o leitor a vivenciar o problema que vai ser apresentado. É importante mostrar a relevância do estudo, qual a contribuição que este pode trazer e, mais do que isto, apresentar a justificativa de tal investigação. Nesta parte, o autor pode citar outros estudos que realizaram análises semelhantes e mostrar como a literatura o auxiliou a delimitar e a estruturar o presente estudo.

Apesar de não ser mandatório, o autor pode, ainda, apresentar as hipóteses do trabalho. Ao final da Introdução, o autor descreve o objetivo do trabalho.

Estado da Arte

Nesta parte, o autor deve ampliar o contexto do estudo, discorrendo sobre as técnicas vigentes de tratamento do assunto, e sobre as melhorias em curso referentes a processos tecnológicos e modelos teóricos. É o momento para fazer algumas apreciações históricas bem referenciadas, indicando complementações de interesse na literatura pertinente. Recomenda-se ao final da seção uma rápida conexão com os propósitos do estudo.

Casuística e métodos

Nesta etapa o autor delimita o estudo e estabelece premissas, descrevendo livremente os métodos empregados, podendo lançar mão de casos ilustrativos e fazer reflexões de natureza motivadora que anunciem inovação.

Resultados

Nesta fase, a apresentação dos resultados, positivos ou não, deve ser estritamente técnica e baseada em uma lógica de falseamento das premissas assumidas.

É importante buscar uma análise clara dos resultados, comentando-os tanto quanto possível de maneira simples e objetiva, sem cansar o leitor. Para isso, o autor poderá utilizar figuras, gráficos, tabelas e quadros.

As digressões acerca dos gráficos e das tabelas deve ser agregadora do entendimento, evitando redundâncias com o que já foi explicitado nos gráficos e nas tabelas.

Discussão

Esta é a principal parte do trabalho, na qual o autor deve ser cauteloso ao escrever, pois é o momento em que lhe é permitido inserir suas próprias convicções, desde que respaldadas.

Este tópico geralmente não é subdividido e existem várias maneiras de escrever uma boa discussão. Assim a forma que é proposta neste documento não é mandatária e, antes do autor adotar esta sequência de pensamento para a escrita da discussão, deve, antes, verificar a natureza de seus dados, do trabalho que se tem em mãos e do tema em questão, uma vez que alguns dos itens descritos abaixo podem não ser aplicáveis, assim como possam existir ítens importantes em uma discussão que não estejam apresentados neste modelo.

Assim, sugere-se para a escrita da discussão a seguinte sequência de exposição: a) apresentação dos principais resultados, sem ser repetitivo, levando em consideração os resultados que foram descritos imediatamente antes; b) contrastação dos resultados com a literatura, apontando, neste caso, os estudos que corroboram ou que contradizem os achados, contudo, sempre buscando elucidar o porquê das diferenças, levando em consideração a metodologia utilizada e as variáveis consideradas; c) posteriormente a isso, o autor explicará o fenômeno, implantando aqui suas convicções, sempre apresentando dados ou mostrando a lógica que substancia a sua opinião; d) após dar suas contribuições para a área, é importante que o autor reforça a atenção para as limitações do estudo, uma vez que não há trabalhos perfeitos nem acabados e sempre haverá algo a ser melhorado ou ampliado; e) agora é hora de falar da aplicabilidade do estudo, da relevância e das possíveis contribuições para a área; f) é importante, também, que o autor aponte suas percepções metodológicas para auxiliar o delineamento das futuras pesquisas.

Considerações finais

Neste tópico, o autor deve ser direto e objetivo, respondendo claramente ao objetivo do estudo.

Aqui, não devem ser apresentadas informações novas, que não foram apresentadas ou mencionadas anteriormente.

Agradecimentos:

Neste tópico, o autor deve citar aquelas pessoas que contribuíram para o estudo, porém não o suficiente para entrarem como autores.

Referências:

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

Cancer-Pain.org [site na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01. http://www.cancer-pain.org/. Acesso: 9/07/2002.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

Ferreira AP, Ferreira CB, Souza VC, Cordova COA, Silva GCB, Nobrega OT, et al. The influence of intense intermittent versus moderate continuous exercise on postprandial lipemia. Clinics. 2011;66(4):535-541.

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Wantland DJ, Portillo CJ, Holzemer WL, Slaughter R, McGhee EM. The effectiveness of web-based vs. non-web-based interventions: a meta-analysis of behavioral change outcomes. J Med Internet Res. 2004;6(4):e40. http://www.jmir.org/2004/4/e40. Acesso: 29/11/2004.

Who's certified [banco de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000. http://www.abms.org/newsearch.asp. Acesso: 8/03/2001.

Zimmerman RK, Wolfe RM, Fox DE, Fox JR, Nowalk MP, Troy JA et al. Vaccine criticism on the World Wide Web. J Med Internet Res. 2005;7(2):e17. http://www.jmir.org/2005/2/e17/. Acesso: 17/12/2005.